

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	16
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	18
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	20
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	23
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	24
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	25
----------------------------------	----

Relatório da Administração	26
----------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	71
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.199
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.199</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	218.191	310.657	632.545
1.01	Ativo Circulante	121.372	101.389	421.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	352	584	950
1.01.02	Aplicações Financeiras	112.991	39.507	16.542
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	112.991	39.507	16.542
1.01.03	Contas a Receber	5.164	30.766	139.131
1.01.03.01	Clientes	2.172	16.363	111.356
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.992	14.403	27.775
1.01.03.02.01	Valores a Receber Controladas	0	0	4.829
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	2.992	14.403	21.558
1.01.03.02.03	Instrumentos Financeiros	0	0	1.388
1.01.04	Estoques	0	17.240	73.557
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.865	13.292	20.246
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.865	13.292	20.246
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	171.104
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	171.104
1.02	Ativo Não Circulante	96.819	209.268	211.015
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.037	118.158	122.727
1.02.01.03	Contas a Receber	15.885	90.309	77.662
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.885	90.309	77.662
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	5.019	5.019
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	430	15.838	18.420
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	430	15.838	18.420
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.722	6.992	21.626
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	34.596	0	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	6.126	6.992	21.626
1.02.02	Investimentos	37.854	49.938	39.497
1.02.02.01	Participações Societárias	7.648	49.938	39.497

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	36.378	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.648	13.560	39.497
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.206	0	0
1.02.03	Imobilizado	1.759	36.299	42.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.759	36.299	42.642
1.02.04	Intangível	169	4.873	6.149
1.02.04.01	Intangíveis	169	0	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	218.191	310.657	632.545
2.01	Passivo Circulante	90.716	72.146	275.791
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.725	3.026	7.507
2.01.02	Fornecedores	548	688	57.451
2.01.03	Obrigações Fiscais	424	98	1.834
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.379	39.620	150.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.379	39.620	150.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.126	39.413	55.545
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	253	207	94.556
2.01.05	Outras Obrigações	2.952	4.136	13.872
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.952	4.136	13.848
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.952	4.136	0
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	0	13.848
2.01.05.02	Outros	0	0	24
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	24
2.01.06	Provisões	25.688	24.578	45.026
2.01.06.02	Outras Provisões	25.688	24.578	45.026
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	16.886	10.772	26.903
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	8.802	13.806	18.123
2.02	Passivo Não Circulante	50.426	129.248	200.805
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.519	46.921	55.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.519	46.921	55.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.519	46.749	55.526
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	172	336
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	8.746
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	8.746
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	0	8.746
2.02.04	Provisões	31.907	82.327	136.197
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.668	45.774	72.961

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.493	13.085	34.237
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.489	21.742	24.726
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.686	10.947	13.998
2.02.04.02	Outras Provisões	2.239	36.553	63.236
2.02.04.02.04	Outras Provisões	0	4.317	19.440
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	2.239	9.946	21.029
2.02.04.02.06	Provisão para Perdas com Investimentos	0	22.290	22.767
2.03	Patrimônio Líquido	77.049	109.263	155.949
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	-6.555	6.017	11.451
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701	11.135
2.03.02.07	Outras Reservas	-12.256	316	316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-187.921	-168.626	-135.398
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	347	-104

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.418	101.637	452.754
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.493	-108.682	-433.294
3.03	Resultado Bruto	-6.075	-7.045	19.460
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.087	-41.260	-238.354
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.289	-8.326	-62.996
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.139	-34.770	-38.379
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-24.098	-33.493	-32.247
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	-41	-1.277	-6.132
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	8.397	20.962	-84.204
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.056	-19.126	-52.775
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-32.162	-48.305	-218.894
3.06	Resultado Financeiro	17.746	-843	-3.303
3.06.01	Receitas Financeiras	37.310	17.645	20.606
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.564	-18.488	-23.909
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.416	-49.148	-222.197
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.019	10.486	-55.416
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.435	-38.662	-277.613
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	140	0	-110.458
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-110.458
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19.295	-38.662	-388.071
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,72000	-3,45000	-33,31000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,70000	-3,40000	-32,51000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-19.295	-38.662	-388.071
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-347	451	1.154
4.02.01	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	-347	451	2.438
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	0	0	-1.284
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.642	-38.211	-386.917



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	91.587	15.096	-130.705
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.364	-64.088	-168.332
6.01.01.01	Lucro / (Prejuízo) líquido do exercício das operações continuadas	-19.435	-38.662	-277.613
6.01.01.02	Prejuízo líquido do exercício das operação descontinuadas	140	0	-110.458
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	5.078	5.580	14.318
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.068	959	-177
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidos	-140	-20.331	-9.462
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-10.595	-9.164	16.763
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	7.525	19.126	86.047
6.01.01.08	( Prejuízo ) Lucro da alienação de Imobilizado e Investimentos	250	-2.290	-165
6.01.01.09	Baixa de ativos imobilizados e intangível	3.413	-351	1.556
6.01.01.10	Apropriação de rendas	-12.712	-15.399	-1.088
6.01.01.11	Plano de Previdência Privada	0	0	48.361
6.01.01.12	Impostos de renda e contribuição social diferidos	5.019	0	60.010
6.01.01.13	Juros, variação cambiais e monetárias líquidas	20.357	13.322	15.912
6.01.01.14	Provisão para perdas com impostos a recuperar	13.520	5.339	-12.336
6.01.01.15	Ganho com Precatório	-1.988	-22.217	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	82.223	79.184	37.627
6.01.02.01	Clientes	15.260	98.861	37.756
6.01.02.02	Estoques	27.835	65.481	17.461
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-3.093	1.615	16.340
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	11.409	7.159	-7.697
6.01.02.05	Créditos diversos	76.294	21.058	18.415
6.01.02.06	Depósitos judiciais	866	14.635	-2.238
6.01.02.08	Fornecedores	-140	-70.611	31.897
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-1.301	-4.481	-8.237
6.01.02.10	Impostos a recolher	327	-1.737	-17.210
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-38.837	-47.828	-42.507
6.01.02.13	Juros Pagos	-6.397	-4.968	-6.353

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	371	137.363	-62.347
6.02.01	Valor recebido pela venda de imobilizado	364	124.326	5.366
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-300	16.393	-47.382
6.02.04	Dividendos Recebidos	307	0	1.771
6.02.05	Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	0	-3.356	-22.102
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.706	-129.860	52.238
6.03.01	Pagamento de empréstimo de terceiros	-48.706	-151.858	-100.616
6.03.02	Captação de empréstimo de terceiros	30.000	30.473	153.014
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros s/ capital próprio	0	0	-160
6.03.04	Pagamento a Acionistas Dissidentes	0	-8.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.252	22.599	-140.814
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.091	17.492	158.306
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	113.343	40.091	17.492

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.572	0	0	0	-12.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.572	0	0	0	-12.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.295	-347	-19.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.295	0	-19.295
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-5.434	5.434	0	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0
5.04.09	Reversão de Opções Outorgadas	0	-5.434	5.434	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.662	451	-38.211
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.662	0	-38.662
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	451	451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.434	5.434	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos do Exercício	0	0	-5.434	5.434	0	0
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.616	10.616	0	0	0
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-10.616	10.616	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-388.071	1.154	-386.917
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-388.071	0	-388.071
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.154	1.154
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.154	1.154
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-252.673	252.673	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos do exercício	0	0	-252.673	252.673	0	0
5.07	Saldos Finais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	37.713	158.718	985.913
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.738	116.364	946.069
7.01.02	Outras Receitas	6.907	43.313	39.667
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.068	-959	177
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.396	-149.577	-913.652
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.705	-87.093	-588.306
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.691	-62.484	-325.346
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.683	9.141	72.261
7.04	Retenções	-5.078	-5.580	-14.318
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.078	-5.580	-14.318
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-19.761	3.561	57.943
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.785	-1.481	-66.757
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.525	-19.126	-87.363
7.06.02	Receitas Financeiras	37.310	17.645	20.606
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.024	2.080	-8.814
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.024	2.080	-8.814
7.08.01	Pessoal	9.312	18.999	276.199
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.594	15.782	217.699
7.08.01.02	Benefícios	1.241	2.394	24.752
7.08.01.03	F.G.T.S.	477	823	33.748
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.532	3.257	79.147
7.08.02.01	Federais	1.532	2.797	61.626
7.08.02.02	Estaduais	0	310	7.433
7.08.02.03	Municipais	0	150	10.088
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.475	18.486	23.911
7.08.03.01	Juros	18.475	18.486	23.911
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.295	-38.662	-388.071
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.295	-38.662	-388.071

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	219.069	289.621	750.578
1.01	Ativo Circulante	125.677	104.796	595.322
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	424	640	855
1.01.02	Aplicações Financeiras	116.536	41.204	21.834
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	116.536	41.204	21.834
1.01.03	Contas a Receber	5.455	31.852	143.731
1.01.03.01	Clientes	2.463	17.452	120.537
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.992	14.400	23.194
1.01.03.02.02	Valores a Receber e Despesas Antecipadas	2.992	14.400	21.806
1.01.03.02.03	Instrumentos Financeiros	0	0	1.388
1.01.04	Estoques	0	17.262	73.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.262	13.838	20.382
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.262	13.838	20.382
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	334.941
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	334.941
1.02	Ativo Não Circulante	93.392	184.825	155.256
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.258	103.233	106.465
1.02.01.03	Contas a Receber	16.508	91.105	80.370
1.02.01.03.01	Clientes	0	796	2.041
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.508	90.309	78.329
1.02.01.06	Tributos Diferidos	181	5.019	5.019
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	181	5.019	5.019
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.569	7.109	21.076
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	38.441	0	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	6.128	7.109	21.076
1.02.02	Investimentos	30.206	40.420	0
1.02.02.01	Participações Societárias	0	40.420	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	40.420	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.206	0	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.03	Imobilizado	1.759	36.299	42.642
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.759	36.299	42.642
1.02.04	Intangível	169	4.873	6.149
1.02.04.01	Intangíveis	169	0	0



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	219.069	289.621	750.578
2.01	Passivo Circulante	91.594	73.335	422.885
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.725	3.026	7.507
2.01.02	Fornecedores	548	701	71.303
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.302	1.259	4.059
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.379	39.620	150.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.379	39.620	150.101
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.126	39.413	55.545
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	253	207	94.556
2.01.05	Outras Obrigações	2.952	4.136	25
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.952	4.136	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.952	4.136	0
2.01.05.02	Outros	0	0	25
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	0	25
2.01.06	Provisões	25.688	24.593	45.026
2.01.06.02	Outras Provisões	25.688	24.593	45.026
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	16.886	10.787	26.903
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	8.802	13.806	18.123
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0	144.864
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	144.864
2.02	Passivo Não Circulante	50.426	107.023	171.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.519	46.921	55.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.519	46.921	55.862
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.519	46.749	55.526
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	172	336
2.02.04	Provisões	31.907	60.102	115.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.668	45.839	74.482
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.493	13.085	34.237
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.489	21.742	24.726

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.686	11.012	15.519
2.02.04.02	Outras Provisões	2.239	14.263	41.390
2.02.04.02.04	Outras Provisões	0	4.317	20.361
2.02.04.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	2.239	9.946	21.029
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	77.049	109.263	155.959
2.03.01	Capital Social Realizado	271.525	271.525	280.000
2.03.02	Reservas de Capital	-6.555	6.017	11.451
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.701	5.701	11.135
2.03.02.07	Outras Reservas	-12.256	316	316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-187.921	-168.626	-135.398
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	347	-104
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	10

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.418	101.639	439.305
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.131	-110.236	-434.544
3.03	Resultado Bruto	-5.713	-8.597	4.761
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.338	-43.600	-226.299
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.290	-8.332	-66.276
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.695	-35.684	-40.888
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-24.654	-34.407	-34.046
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	-41	-1.277	-6.842
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-353	21.345	-119.129
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-20.929	-6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35.051	-52.197	-221.538
3.06	Resultado Financeiro	20.648	2.705	2.476
3.06.01	Receitas Financeiras	40.797	21.746	27.406
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.149	-19.041	-24.930
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.403	-49.492	-219.062
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.048	10.820	-59.156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.451	-38.672	-278.218
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	156	0	-110.458
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-110.458
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-19.295	-38.672	-388.676
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.295	-38.662	-388.071
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-10	-605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,72000	-3,45000	-33,31000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,70000	-3,40000	-32,51000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-19.295	-38.672	-388.676
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-347	451	1.154
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	-347	451	2.438
4.02.02	Hedge de Investimentos Líquido	0	0	-1.284
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.642	-38.221	-387.522
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.642	-38.211	-386.917
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-10	-605

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.060	14.602	-177.298
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	879	-64.971	-183.280
6.01.01.01	(Prejuízo) / Lucro do exercício das operações continuadas	-19.451	-38.662	-278.218
6.01.01.02	Prejuízo líquido do exercício das operações descontinuadas	156	0	-110.458
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	5.078	5.580	18.653
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.085	713	937
6.01.01.05	Provisão para riscos legais, líquidas	-154	-21.799	-8.707
6.01.01.06	Provisão para estoque obsoletos	-10.595	-9.164	20.049
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	1.632	20.929	-67
6.01.01.08	(Prejuízo)/Lucro da alienação de imobil. e investimentos	303	-2.903	185
6.01.01.09	Baixa de ativos imobilizado e intangível	2.894	-365	2.398
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.838	0	60.738
6.01.01.11	Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	20.152	12.957	16.266
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	-12.712	-15.399	535
6.01.01.13	Plano de Previdência Privada	0	0	48.361
6.01.01.15	Provisão para perdas com impostos a recuperar	11.811	5.359	46.048
6.01.01.16	Ganho com Precatório	-1.988	-22.217	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	92.181	79.573	5.982
6.01.02.01	Clientes	16.870	103.617	19.527
6.01.02.02	Estoques	27.857	65.481	12.609
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.233	1.185	-15.336
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	11.407	7.406	-5.230
6.01.02.05	Créditos Diversos	76.001	9.994	668
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	980	14.634	-2.241
6.01.02.08	Fornecedores	-153	-70.602	42.430
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-1.301	-4.481	-5.837
6.01.02.10	Impostos a Recolher	44	-2.800	-12.335
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-31.894	-39.893	-21.920
6.01.02.13	Juros Pagos	-6.397	-4.968	-6.353

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	762	134.413	-48.335
6.02.01	Valor recebido pela venda de Imobilizado	762	137.769	7.755
6.02.03	Dividendos Recebidos	0	0	167
6.02.04	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	0	-3.356	-25.952
6.02.06	Outros Ativos de operações descontinuadas	0	0	-30.305
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.706	-129.860	51.902
6.03.01	Pagamento de empréstimos de Terceiros	-48.706	-151.858	-107.505
6.03.02	Captação de Empréstimo de terceiros	30.000	30.473	159.497
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros s/ capital próprio	0	0	-356
6.03.04	Participações de Acionistas não Controladores	0	0	266
6.03.05	Pagamento a Acionistas Dissidentes	0	-8.475	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	75.116	19.155	-173.731
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.844	22.689	196.420
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	116.960	41.844	22.689

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-12.572	0	0	0	-12.572	0	-12.572
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-12.572	0	0	0	-12.572	0	-12.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.295	-347	-19.642	0	-19.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.295	0	-19.295	0	-19.295
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-347	-347	0	-347
5.07	Saldos Finais	271.525	-6.555	0	-187.921	0	77.049	0	77.049

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-8.475	-5.434	5.434	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.475	0	0	0	-8.475	0	-8.475
5.04.08	Redução de Capital Aprovada pela AGO/E de Abril/2014	-8.475	8.475	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Reversão de Opções Outorgadas	0	-5.434	5.434	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38.662	451	-38.211	-10	-38.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38.662	0	-38.662	-10	-38.672
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	451	451	0	451
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	451	451	0	451
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.434	5.434	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízo do Exercício	0	0	-5.434	5.434	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	271.525	6.017	0	-168.626	347	109.263	0	109.263



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	22.067	242.057	0	-1.258	542.866	966	543.832
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.616	10.616	0	0	0	-199	-199
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	265	265
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-464	-464
5.04.08	Reversão de Opções Outorgadas	0	-10.616	10.616	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-388.071	1.154	-386.917	-605	-387.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-388.071	0	-388.071	-605	-388.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.154	1.154	0	1.154
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.154	1.154	0	1.154
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-252.673	252.673	0	0	-152	-152
5.06.04	Participação de Minoritários na Oper. Descontinuadas	0	0	0	0	0	0	-152	-152
5.06.05	Absorção de Prejuízos do exercício	0	0	-252.673	252.673	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	280.000	11.451	0	-135.398	-104	155.949	10	155.959

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	37.815	161.556	1.216.794
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.905	116.720	1.173.838
7.01.02	Outras Receitas	6.825	45.549	43.893
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	1.085	-713	-937
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-61.192	-153.838	-1.095.015
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.450	-85.431	-669.732
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.742	-68.407	-425.283
7.03	Valor Adicionado Bruto	-23.377	7.718	121.779
7.04	Retenções	-5.078	-5.580	-18.653
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.078	-5.580	-18.653
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-28.455	2.138	103.126
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.164	817	27.474
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.633	-20.929	68
7.06.02	Receitas Financeiras	40.797	21.746	27.406
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.709	2.955	130.600
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.709	2.955	130.600
7.08.01	Pessoal	9.312	18.999	379.681
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.594	15.782	306.766
7.08.01.02	Benefícios	1.241	2.394	35.369
7.08.01.03	F.G.T.S.	477	823	37.546
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.706	3.587	107.158
7.08.02.01	Federais	1.706	3.127	84.757
7.08.02.02	Estaduais	0	310	7.470
7.08.02.03	Municipais	0	150	14.931
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.986	19.041	32.437
7.08.03.01	Juros	18.986	19.041	32.437
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.295	-38.672	-388.676
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.295	-38.662	-388.071
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-10	-605

## Relatório da Administração



### ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31 DE DEZEMBRO DE 2015

A Itautec S.A. – Grupo Itautec, companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao quarto trimestre de 2015 (4T15) e ao exercício de 2015, preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer favorável dos auditores externos, Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S.

#### Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd.

Em reunião de 25.02.2015, o Conselho de Administração aprovou a intenção da Itautec em exercer a *put option* (opção de venda) dos 30% de participação que possui na Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), que deverá ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Desta forma, a partir de fevereiro de 2015 o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

#### Gestão Estratégica

Durante o ano de 2015 a Itautec praticamente realizou o estoque remanescente destinado à venda.

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus Clientes.

#### DESEMPENHO CONSOLIDADO

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2015 foi de R\$ 28,4 milhões.

O resultado bruto acumulado do exercício foi negativo em R\$ 5,7 milhões.

As despesas operacionais em 2015 atingiram R\$ 29,0 milhões.

O resultado líquido acumulado de 2015 foi um prejuízo de R\$ 19,3 milhões.

O saldo de disponibilidades financeiras ao final de 2015 é de R\$ 117,0 milhões e a dívida financeira bruta de R\$ 77,9 milhões, resultando em uma dívida líquida negativa de R\$ 39,1 milhões. Destaca-se que em dezembro de 2015 foi recebido o montante de R\$ 107,0 milhões (líquido de honorários advocatícios e impostos), referente a créditos com precatórios federais.

## Relatório da Administração



Informações Financeiras Consolidadas (Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	4T15	4T14	4T15 vs 4T14	2015	2014	2015 vs 2014
Receita Líquida	3,8	12,1	(68,6%)	28,4	101,6	(72,0%)
Resultado Bruto	(1,8)	0,6	-	(5,7)	(8,6)	(33,5%)
Despesas Operacionais	(8,2)	(9,9)	(16,9%)	(29,0)	(44,0)	(34,1%)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	1,0	(4,7)	-	(0,4)	21,3	-
Resultado Antes da Equivalência Patrimonial	(9,0)	(14,0)	(35,4%)	(35,1)	(31,3)	12,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial <sup>1</sup>	-	(4,9)	-	-	(20,9)	-
LAJIDA (EBITDA) <sup>2</sup>	(7,8)	(17,5)	(55,3%)	(29,8)	(46,6)	(36,0%)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(22,5)	(17,5)	28,3%	(44,5)	(76,9)	(42,1%)
Lucro / (Prejuízo) Operacional Antes do I. Renda e C. Social	10,1	(20,5)	-	(14,4)	(49,5)	(70,9%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido	5,0	(19,8)	-	(19,3)	(38,7)	(50,1%)
Eventos de Natureza Extraordinária <sup>3</sup>	(32,0)	-	-	(32,0)	(40,9)	(21,6%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	(27,0)	(19,8)	36,3%	(51,3)	(79,5)	(35,5%)
Ativo Total	219,1	289,6	(24,4%)	219,1	289,6	(24,4%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	117,0	41,8	179,5%	117,0	41,8	179,5%
Dívida Bruta	77,9	86,5	(10,0%)	77,9	86,5	(10,0%)
Dívida Líquida	(39,1)	44,7	-	(39,1)	44,7	-
Patrimônio Líquido	77,0	109,3	(29,5%)	77,0	109,3	(29,5%)

(1) Participação de 30% da Itautec na Oki Brasil.

(2) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization).

(3) Eventos de Natureza Extraordinária:

- 4T15: Resultado com Precatórios Judiciais: Taxa de Serviço Administrativo – TSA e Taxa CACEX (inclui resultado financeiro)

- 3T14: Utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para quitação antecipada de débitos parcelados do REFIS, o que passou a ser regulamentado, no trimestre, por meio da Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 15 de 22.08.2014.

- 2T14: Precatório judicial referente ao Processo Taxa CACEX expedido em 27.06.2014.

- 1T14: Reconhecimento de crédito de FINSOCIAL do período de 1989 a 1991.

No acumulado de 2015, o LAJIDA (EBITDA) foi negativo em R\$ 29,8 milhões. O LAJIDA (EBITDA) Ajustado no exercício, excluindo o efeito com créditos por precatórios judiciais reconhecidos no resultado do 4T15, foi negativo em R\$ 44,5 milhões.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do LAJIDA (EBITDA) de acordo com a Instrução CVM Nº 527/12.

(Em milhões de R\$, exceto quando indicado)	Variação			Variação		
	4T15	4T14	4T15 vs 4T14	2015	2014	2015 vs 2014
Lucro / (Prejuízo) Líquido	5,0	(19,8)	-	(19,3)	(38,7)	(50,1%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	5,1	(0,6)	-	5,0	(10,8)	-
Resultado Financeiro, Líquido	(19,1)	1,5	-	(20,6)	(2,7)	663,3%
LAJIR (EBIT)	(9,0)	(18,9)	(52,3%)	(34,9)	(52,2)	(33,1%)
Depreciação e Amortização	1,2	1,4	(14,4%)	5,1	5,6	(9,0%)
LAJIDA (EBITDA) <sup>1</sup>	(7,8)	(17,5)	(55,3%)	(29,8)	(46,6)	(36,0%)
Eventos de Natureza Extraordinária	(14,7)	-	-	(14,7)	(30,3)	(51,6%)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	(22,5)	(17,5)	28,3%	(44,5)	(76,9)	(42,1%)

(1) LAJIDA (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ou EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

## AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Em 2015 foram encaminhados para reciclagem 19,3 toneladas de resíduos sólidos, incluindo os resíduos eletrônicos provenientes de equipamentos recebidos de Clientes no processo de logística reversa.



## Relatório da Administração

### RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Ao final de 2015, o quadro de colaboradores era composto por 25 funcionários ativos e 3 diretores estatutários. Foram direcionados no exercício R\$ 7,6 milhões em remuneração direta e R\$ 1,2 milhão em benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, alimentação e transporte.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que não foram contratados junto à Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria no exercício de 2015.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas e clientes pela confiança nos planos empreendidos pela Itautec.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2016.

A Administração.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itautec S.A. (“Companhia” ou “Itautec”), controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., e suas controladas, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo.

Em 14 de janeiro de 2014, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária a mudança do objeto social da Companhia, em razão de seu reposicionamento estratégico no mercado de TI, passando então a ter como objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitoriamente, comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

#### **(a) Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd.**

Em reunião de 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a intenção da Itautec em exercer a *put option* (opção de venda) dos 30% de participação que possui na Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (“Oki Brasil”), que deverá ocorrer em janeiro de 2017, conforme previsto no Acordo de Acionistas. Desta forma, a partir de fevereiro de 2015 o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

#### **(b) Gestão Estratégica**

Durante o ano de 2015 a Itautec praticamente realizou o estoque remanescente destinado à venda.

Como anteriormente informado, a Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“**BM&FBOVESPA**”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2016.

### **NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.1 – Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), alinhadas aos princípios contábeis internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### **2.2 – Consolidação**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

#### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

### **2.3 – Conversão de moeda estrangeira**

#### ***(a) Moeda funcional e moeda de apresentação***

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Na determinação da moeda funcional foi considerada a moeda que mais influencia os preços de venda de bens e serviços e a moeda que mais influencia os custos para o fornecimento de bens e serviços. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

#### ***(b) Transações e saldos***

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

### **2.4 – Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com carência para resgate de até 90 dias ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a mínimo risco de mudança de valor.

### **2.5 – Ativos financeiros**

#### **2.5.1 – Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### ***Empréstimos e recebíveis***

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros reconhecidos nessa categoria de instrumentos financeiros são principalmente: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros valores a receber e créditos com precatórios (Nota 2.4, 2.6 e 13).

#### **2.5.2 – Reconhecimento e mensuração**



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

### **2.5.3 – Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.5.4 – *Impairment* de ativos financeiros**

#### ***Ativos mensurados ao custo amortizado***

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

1. dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
2. uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
3. a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
4. torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
5. o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
6. dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

### **2.6 – Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma perda por redução do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de recuperar todos os valores devidos. Esta perda é reconhecida em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

### **2.7 – Estoques**

Os estoques são mensurados pelo valor de custo incluindo os custos de aquisição e de transformação ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor. Adicionalmente, a Companhia adota a política de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos e financiamentos.

### **2.8 – Propriedades para Investimento**

As propriedades para investimento são demonstradas pelo custo menos a depreciação e de qualquer provisão para perda acumulada.

A depreciação das propriedades para investimento, exceto terreno, são calculadas usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<b>Item</b>	<b>Vida útil</b>
- Edifício	25 anos

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Instalações 10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício.

### 2.9 – Ativos intangíveis

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa conforme incorridos.

### 2.10 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Máquinas e equipamentos	10 anos
- Equipamentos de processamento de dados	2 – 5 anos
- Móveis e utensílios	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. A Companhia revisou a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do período e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. A Companhia não registrou nenhuma perda decorrente da aplicação dessa prática no período apresentado.

Um item do ativo imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos".

### 2.11 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

### **2.12 – Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que haja um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data das demonstrações financeiras.

### **2.13 – Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido**

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas.

#### **(a) Impostos correntes**

A provisão para Imposto de renda e Contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

#### **(b) Impostos diferidos**

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### **2.14 – Benefícios aos empregados**

#### **(a) Planos de previdência privada**

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”) a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas no Brasil não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

#### **(b) Remuneração com base em ações**

A Companhia ofereceu aos executivos, até 2006, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*). Após o reconhecimento do valor das opções outorgadas, a Companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela Companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem).

#### **(c) Participação nos lucros**

Os funcionários e gestores têm direito a participação nos lucros. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

### **2.15 – Capital social**

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.

### **2.16 – Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir:

#### **(a) Vendas de produtos**

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As receitas por venda de produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

### **(b) Arrendamento**

A Companhia reconhece os ativos arrendados a terceiros mediante contratos de arrendamento mercantil financeiro como contas a receber por valor igual ao investimento líquido no arrendamento mercantil.

Os valores a receber das parcelas futuras do arrendamento de bens, e que representam *leasing* financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

### **(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado.

## **2.17 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

## **2.18 – Ativo não circulante mantido para a venda**

O ativo não circulante é classificado como mantido para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda sendo mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

## **2.19 – Demonstração do valor adicionado**

Esta demonstração é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira e dispositivos da CVM Comissão de Valores Mobiliários, como parte das demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09, emitida pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos das perdas por ajuste ao valor de realização), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, considerados os tributos incluídos no momento da aquisição e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial e receitas financeiras). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza, durante determinado período, entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### **2.20 – Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM**

**A alteração das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subseqüentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2016. Não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia.**

1. **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período.
2. **IFRS 15 – "Reconhecimento de Receitas"**, traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e o momento em que ela é reconhecida. A norma foi inicialmente emitida para entrar em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substituir a IAS 11 - "Contratos de Construção", a IAS 18 - "Receitas" e algumas interpretações. No dia 22 de julho de 2015, o IASB propôs a postergação da data de entrada em vigor da nova norma para 1º de janeiro de 2018. Em 11 de setembro de 2015, o IASB emitiu um aditivo ao IFRS 15 que formaliza a postergação acima descrita.
3. **IFRS 16 – "Operações de Arrendamento Mercantil"**, substitui o IAS 17—"Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2019.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

### **NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

#### **3.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação a eventos futuros – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis passivos para o próximo exercício são:

##### ***Provisões para perdas prováveis***

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

### **NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

#### **4.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da Itautec a expõem aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

##### ***(a) Riscos de Mercado***

(i) Risco cambial



**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Posição consolidada da Companhia sujeita à variação cambial em 31 de dezembro de 2015:

<b>Valores em Mil US\$</b>	
<b>Operações em moeda estrangeira</b>	
	<u><b>31/12/2015</b></u>
Ativos	53
Passivos	(65)
<b>Exposição cambial</b>	<u><b>(12)</b></u>
<b>Cobertura (exposição cambial)</b>	<u><b>(12)</b></u>

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado da Companhia tem rendimento indexado a percentuais da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos que são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), que historicamente é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado, e por empréstimos de curto prazo indexados ao CDI.

A Companhia também possui financiamentos com juros pré-fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um financiamento com taxa variável mensal, correspondente a parcela do BNDES indexada a cesta de moedas.

Em 31 de dezembro de 2015, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e financiamentos com taxas variáveis e caixa e equivalentes de caixa variassem em torno de 0,5%, mantidas todas as demais variáveis constantes, o resultado financeiro adicional seria uma receita de R\$ 362 em relação ao resultado de juros apropriado no exercício.

**(b) Risco de crédito**

A Companhia possui carteira de recebíveis de órgão público, cujo recebimento depende de processos internos de liberação.

Para minimizar possíveis impactos, a Companhia operou na venda dos estoques remanescentes basicamente com recebimentos antecipados.

**(c) Risco de liquidez**

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela representam o fluxo de caixa dos passivos contratados nos respectivos vencimentos (não descontados).

	Controladora				Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Empréstimos e financiamentos	59.379	18.519	-	-	77.898
Fornecedores e outras obrigações	31.337	2.192	47	29.668	63.244
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Empréstimos e financiamentos	39.620	43.282	3.639	-	86.541
Fornecedores e outras obrigações	32.526	31.799	4.754	45.774	114.853

	Consolidado				Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>					
Empréstimos e financiamentos	59.379	18.519	-	-	77.898
Fornecedores e outras obrigações	32.215	2.192	47	29.668	64.122
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Empréstimos e financiamentos	39.620	43.282	3.639	-	86.541
Fornecedores e outras obrigações	33.715	9.509	4.754	45.839	93.817

#### 4.2 - Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumarizados (informação consolidada):

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	77.898	86.541
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(116.960)</u>	<u>(41.844)</u>
Dívida líquida	(39.062)	44.697
Total do patrimônio líquido	<u>77.049</u>	<u>109.263</u>
Total do capital	<u>37.987</u>	<u>153.960</u>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>-102,83%</b>	<b>29,03%</b>

#### 4.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

#### 4.4 - Análise de Sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não possui risco cambial significativo.

#### NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	113.343	116.960
Conta a receber de clientes	2.172	2.463
Outros valores a receber (i)	5.613	6.236
Créditos com precatórios	10.272	10.272
	<b>131.400</b>	<b>135.931</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	40.091	41.844
Conta a receber de clientes	16.363	18.248
Créditos com precatórios	87.316	87.316
	<b>143.770</b>	<b>147.408</b>

(i) vide Nota 10

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>	<u>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
Passivos financeiros:						
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>						
Empréstimos e financiamentos	77.898	-	77.898	77.898	-	77.898
Fornecedores		548	548		548	548
	<b>77.898</b>	<b>548</b>	<b>78.446</b>	<b>77.898</b>	<b>548</b>	<b>78.446</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>						
Empréstimos e financiamentos	86.541	-	86.541	86.541	-	86.541
Fornecedores		688	688		701	701
	<b>86.541</b>	<b>688</b>	<b>87.229</b>	<b>86.541</b>	<b>701</b>	<b>87.242</b>

### NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro e possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Bancos - Conta Movimento	352	584	424	640
Fundos de Investimento	-	18.976	3.545	20.673
Certificados de depósito bancário (CDB) / Operação compromissada	112.991	20.531	112.991	20.531
	<b>113.343</b>	<b>40.091</b>	<b>116.960</b>	<b>41.844</b>

### NOTA 7 – CLIENTES

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Contas a receber da venda de produtos e serviços:</b>				
Cientes no Brasil	4.240	19.499	4.275	19.682
<b>Arrendamento mercantil:</b>				
Outras contas a receber	-	-	256	1.719
<b>Total do clientes a receber</b>	<b>4.240</b>	<b>19.499</b>	<b>4.531</b>	<b>21.401</b>
Perda por redução ao valor recuperável	(2.068)	(3.136)	(2.068)	(3.153)
	2.172	16.363	2.463	18.248
Menos: Parcela não circulante	-	-	-	(796)
<b>Parcela circulante</b>	<b>2.172</b>	<b>16.363</b>	<b>2.463</b>	<b>17.452</b>

As contas a receber de arrendamento mercantil correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente

A composição das contas a receber por venda de produtos e serviços, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer até 30 dias	740	660	843	1.093
A vencer de 31 a 60 dias	202	161	264	445
A vencer acima de 60 dias	200	860	321	2.010
Vencidos até 30 dias	-	259	4	278
Vencidos de 31 a 60 dias	-	191	-	191
Vencidos de 61 a 90 dias	-	171	-	171
Vencidos acima de 90 dias	3.098	21.404	3.099	21.420
	<b>4.240</b>	<b>23.706</b>	<b>4.531</b>	<b>25.608</b>
Venda de produtos não entregues	-	(4.207)	-	(4.207)
	<b>4.240</b>	<b>19.499</b>	<b>4.531</b>	<b>21.401</b>

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, onde a liberação das verbas está condicionada aos processos internos de controle. Essa é uma característica operacional do segmento, não constituindo-se em risco adicional às operações da Companhia.

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) através de análise individual dos créditos em atraso superior a 90 dias, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas por redução ao valor recuperável ou *impairment* tiveram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>3.136</b>	<b>3.153</b>
Adições	2.477	2.460
Reversões (valores recuperados)	(257)	(257)
Baixas definitivas	(3.288)	(3.288)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>2.068</b>	<b>2.068</b>

### NOTA 8 – ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Matérias - primas	18	12.325	18	12.325
Produtos acabados	126	15.654	126	15.676
Perdas por obsolescência	(144)	(10.739)	(144)	(10.739)
	<u>-</u>	<u>17.240</u>	<u>-</u>	<u>17.262</u>

O custo dos estoques de produtos e mercadorias reconhecidos no resultado e incluídos em "Custo dos Produtos Vendidos" totalizou em 31 de dezembro de 2015 R\$ 20.381 na controladora e no consolidado (R\$ 42.878 em 31 de dezembro 2014).

A movimentação das perdas por obsolescência está demonstrada no quadro abaixo:

	<u>Controladora / Consolidado</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(10.739)</b>
(Adições) / Reversões	12.162
Baixas definitivas	(1.567)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(144)</b>

### NOTA 9 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Impostos a ressarcir:</b>				
Tributos federais retidos na fonte sobre operações comerciais	20.809	16.369	46.338	37.302
PIS e COFINS a recuperar	5.531	5.384	12.669	13.833
Perdas com impostos a ressarcir	(23.475)	(15.848)	(55.745)	(44.051)
	<b>2.865</b>	<b>5.905</b>	<b>3.262</b>	<b>7.084</b>
<b>Impostos a compensar:</b>				
IPI a compensar	1.045	977	1.045	984
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	258	232	631	6.382
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.317	10.395	9.344	10.529
Perdas com impostos a compensar	(10.620)	(4.217)	(11.020)	(11.141)
	<b>-</b>	<b>7.387</b>	<b>-</b>	<b>6.754</b>
<b>Parcela circulante</b>	<b>2.865</b>	<b>13.292</b>	<b>3.262</b>	<b>13.838</b>

**Perdas com impostos a recuperar**

A Administração revisou a perspectiva de realização dos tributos federais e estaduais devido ao reposicionamento estratégico da Companhia, e decidiu pelo reconhecimento de perdas destes tributos com base na probabilidade de não realização dos mesmos.

**NOTA 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA A VENDA**

Conforme mencionado na Nota 1(a), em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a intenção da Itautec em exercer a *put option* (opção de venda) dos 30% de participação que possui na Oki Brasil.

Desta forma, a partir de fevereiro de 2015, o investimento da Companhia no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado em:

- “Ativo não Circulante Mantido para Venda” no montante de R\$34.596 na controladora e R\$38.441 no consolidado.
- “Outros Valores a Receber” no montante de R\$ 5.613 na controladora e R\$ 6.236 no consolidado, correspondente a diferença entre o valor contábil e o valor justo ajustado ao valor presente da *put option*.

Conforme contrato, os montantes acima serão realizados em janeiro de 2017 por ocasião do exercício da *put option*.

**NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas registrados em suas apurações fiscais. O Imposto de Renda e a Contribuição

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$98.136 e R\$35.996 respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo de imposto diferido:</b>				
A ser recuperado depois de mais de 12 meses	-	5.019	181	5.019
	<b>-</b>	<b>5.019</b>	<b>181</b>	<b>5.019</b>

A movimentação dos ativos de impostos diferidos durante o exercício, de acordo com a sua origem/natureza é a seguinte:

	Controladora		
	Precatórios	Diferenças Temporárias	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)			
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.019</b>	<b>-</b>	<b>5.019</b>
<b>Débitos no resultado:</b>			
Realização de Ajuste a Valor Presente sobre Precatário	(5.019)		(5.019)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	Consolidado		
	Precatórios	Diferenças Temporárias	Total
Ativo de imposto diferido (líquido)			
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>5.019</b>	<b>-</b>	<b>5.019</b>
<b>Creditos / ( Débitos ) no resultado:</b>			
Realização de Ajuste a Valor Presente sobre Precatário	(5.019)		(5.019)
Ajuste a Valor Presente de Operação de Venda de Investimentos		181	181
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>181</b>	<b>181</b>

**NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**



**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais fiscais	3.936	4.317	3.936	4.317
Depósitos judiciais trabalhistas	1.790	2.154	1.790	2.154
Depósitos judiciais cíveis	400	521	402	638
	<b>6.126</b>	<b>6.992</b>	<b>6.128</b>	<b>7.109</b>

**NOTA 13 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS**

(a) Em novembro de 2012, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia relativa a ação de repetição de indébito correspondente à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus no período de março de 1992 a fevereiro de 1999.

Iniciada a fase de execução da sentença, em junho de 2014 foi expedido o precatório parcial, cujo recebimento ocorreu em dezembro de 2015 no montante de R\$86.093, líquido de impostos, reconhecendo um resultado positivo de R\$17.179 na rubrica “Receitas e Despesas Financeiras”.

A Administração estima o recebimento da parte remanescente de R\$10.272 em 2017.

(b) Em 27 de junho de 2014 foi confirmada decisão favorável que transitara em julgado em 21 de novembro de 2007 que pleiteava o crédito em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/53 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (Taxa Cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro de 1989 a dezembro de 1991.

Em dezembro de 2015 a Companhia recebeu o montante total de R\$20.920, líquido de honorários advocatícios e impostos, o que gerou um resultado positivo de R\$1.028 na rubrica “Receitas e Despesas Financeiras” no exercício de 2015.

(c) Em 12 de junho de 2015 foi proferida sentença judicial reconhecendo a Itautec como legítima titular do crédito de ICMS, em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à correção monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no período de janeiro de 1989 a abril de 1993. A sentença determinou, ainda, o prosseguimento da execução do título para recebimento do crédito exclusivamente por precatório.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de extrema lentidão nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, na baixa liquidez e na pouquíssima atratividade no mercado, decidiu pelo reconhecimento do crédito por precatório judicial, que atualizado totalizou R\$33.489 e, procedeu ao reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) pelo mesmo valor.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 14 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

Investimentos Diretos				
	Itautec.com	Itautec Locação	Itautec Participações	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Milhares de ações ordinárias	12.717	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	(22.290)	11.655	1.905	
Capital social	8.000	3.500	10.053	
Lucro /(prejuízo) líquido do exercício	467	1.293	(2.050)	
Participação ( % )	99,93%	99,99%	100,00%	
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Milhares de ações ordinárias	49.010	166.979	10.053	
Patrimônio líquido	110	5.518	2.045	
Capital social	30.844	5.921	10.053	
Lucro /(prejuízo) líquido do exercício	(445)	(5.831)	175	
Participação ( % )	77,23%	99,99%	100,00%	
<b>Movimentação dos Investimentos:</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	-	<b>35.588</b>	<b>3.909</b>	<b>39.497</b>
Equivalência patrimonial	467	1.293	(2.050)	(290)
Perda com investimentos por ajuste ao valor recuperável	(467)	-	-	(467)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	39	39
Outros Resultados	-	-	7	7
Redução de Capital	-	(25.226)	-	(25.226)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	-	<b>11.655</b>	<b>1.905</b>	<b>13.560</b>
Equivalência patrimonial	(400)	(5.831)	175	(6.056)
Dividendos propostos do exercício anterior	-	(306)	-	(306)
Reversão de perda com investimentos	(22.290)	-	-	(22.290)
Aumento de capital	15.891	-	-	15.891
Ganho por variação de participação	6.884	-	-	6.884
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(35)	(35)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>85</b>	<b>5.518</b>	<b>2.045</b>	<b>7.648</b>

#### Denominações utilizadas:

Itautec.com Serviços S.A. (Itautec.com)	Brasil
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. (Itautec Locação)	Brasil
Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)	Brasil

#### País

### NOTA 15 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora / Consolidado			
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Total
<b>Saldo contábil inicial líquido</b>	-	-	-	-
<b>Movimentação no exercício</b>				
Transferido do Ativo Imobilizado	2.053	30.201	700	32.954
Depreciação no exercício	-	(2.542)	(206)	(2.748)
<b>Saldo Líquido de Propriedades para Investimento</b>	<b>2.053</b>	<b>27.659</b>	<b>494</b>	<b>30.206</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>				
Custo	2.053	52.498	1.991	56.542
Depreciação acumulada	-	(24.839)	(1.497)	(26.336)
<b>Saldo Líquido de Propriedades para Investimento</b>	<b>2.053</b>	<b>27.659</b>	<b>494</b>	<b>30.206</b>

Em 31 de dezembro de 2015 a receita de aluguel das propriedades para investimento totalizou R\$5.648 (em 31 de dezembro de 2014 R\$1.097). Este imóvel situado na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo (terreno, edifício e instalações), está alugado para a Oki Brasil Ind. Com. Produtos Tecnologia em Automação S.A..

### NOTA 16 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora / Consolidado						
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>							
Custo	2.053	52.498	2.873	2.069	5.087	1.839	66.419
Depreciação acumulada	-	(22.297)	(2.011)	(1.369)	(3.237)	(1.206)	(30.120)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>2.053</b>	<b>30.201</b>	<b>862</b>	<b>700</b>	<b>1.850</b>	<b>633</b>	<b>36.299</b>
<b>Movimentação no exercício:</b>							
Saldo inicial	2.053	30.201	862	700	1.850	633	36.299
Baixas e/ou alienações	-	-	(316)	-	(49)	(145)	(510)
Depreciação no exercício	-	-	(242)	-	(663)	(171)	(1.076)
Transferido para Propriedades para Investimento	(2.053)	(30.201)	-	(700)	-	-	(32.954)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>304</b>	<b>-</b>	<b>1.138</b>	<b>317</b>	<b>1.759</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>							
Custo	-	-	1.638	-	2.168	1.576	5.382
Depreciação acumulada	-	-	(1.334)	-	(1.030)	(1.259)	(3.623)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>304</b>	<b>-</b>	<b>1.138</b>	<b>317</b>	<b>1.759</b>

Do montante de R\$ 5.078 de despesa de depreciação e amortização do exercício, R\$233 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados” e no estoque de produtos acabados e R\$4.845 em “Despesas gerais e administrativas”.

A Companhia revisa periodicamente a vida útil econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação e não apresenta ajustes ou mudanças a serem reconhecidas em 31 de dezembro de 2015.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 17 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u> <u>/Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014:</b>	
Custo	8.349
Amortização acumulada	<u>(3.476)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>4.873</u></b>
<b>Movimentação no exercício</b>	
Saldo inicial	4.873
Baixas	(3.449)
Amortização no exercício	<u>(1.255)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>169</u></b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015:</b>	
Custo	1.186
Amortização acumulada	<u>(1.017)</u>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b><u>169</u></b>

### NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FINEP	4,0% a.a.	Mensal	Aval da Controladora Itaúsa	14.816	18.519	14.899	33.333
FINAME	TJLP + 2,25% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	-	-	242	169
BNDES	TJLP + 1,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	1.413	-	2.114	1.403
BNDES	TJLP + 2,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	6	-	10	6
BNDES	TJLP + 3,1% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	942	-	1.411	935
BNDES	5,6% a.a.	Mensal	Fiança Bancária	417	-	627	418
BB 4131	105,6% CDI	Final	Sem garantia	11.182	-	-	10.485
ALFA Cap. Giro	110,65% CDI	Final	Sem garantia	30.350	-	-	-
HSBC 4131	106,5% CDI	Final	Sem garantia	-	-	20.110	-
<b>MOEDA NACIONAL</b>				<b>59.126</b>	<b>18.519</b>	<b>39.413</b>	<b>46.749</b>
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Mensal	Fiança Bancária	253	-	207	172
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				<b>253</b>	<b>-</b>	<b>207</b>	<b>172</b>
<b>CONTROLADORA / CONSOLIDADO</b>				<b>59.379</b>	<b>18.519</b>	<b>39.620</b>	<b>46.921</b>

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado.

### Cláusulas restritivas

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - ("BNDES") e Financiadora de Estudos e Projetos - ("FINEP") exigem a manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA como percentual da receita líquida, com base em medições efetuadas no final do exercício.

A Companhia liquidou antecipadamente, em 10 de março de 2014, 70% da dívida residual. Apesar da liquidação antecipada, o BNDES solicita a manutenção dos índices contratados para o cumprimento dos *covenants*. Desta forma, a Companhia contratou junto a instituição financeira garantia adicional referente ao saldo residual.

O montante de empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2015 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

ANOS	CONTROLADORA/CONSOLIDADO		
	2017	2018	Total
Empréstimos e financiamentos	14.815	3.704	18.519

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia, reconhecidos nas demonstrações financeiras, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Os empréstimos e financiamentos são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Real	77.645	86.162
Cesta de Moedas	<u>253</u>	<u>379</u>
<b>Controladora / Consolidado</b>	<b><u>77.898</u></b>	<b><u>86.541</u></b>

### NOTA 19 - OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Acionistas Dissidentes (i)	12.572	-	12.572	-
Reestruturação	2.540	4.514	2.540	4.514
Risco Ambiental	1.458	-	1.458	-
Serviços Especializados e Consultoria	-	1.313	-	1.313
Honorários Advocatícios	276	2.518	276	2.518
Outras Contas a Pagar	<u>40</u>	<u>2.427</u>	<u>40</u>	<u>2.442</u>
	<b><u>16.886</u></b>	<b><u>10.772</u></b>	<b><u>16.886</u></b>	<b><u>10.787</u></b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Vide Nota 22 (e)

### NOTA 20 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferece garantia padrão (12 meses) aos seus clientes.

Para a garantia padrão, a Companhia constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

Os contratos firmados com clientes dos segmentos corporativo e governo anteriormente a implementação do reposicionamento estratégico (iniciado em 2013), previam em algumas situações, a garantia diferenciada (períodos de 24, 36, 48 e até 60 meses). As receitas provenientes destes contratos de serviços de garantia foram diferidas de acordo com o prazo dos mesmos. O montante de receitas diferidas de longo prazo em 31 de dezembro de 2015 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Anos	Controladora/Consolidado			
	2017	2018	2019	Total
Receita diferida	1.799	393	47	2.239

### NOTA 21 - PROVISÕES PARA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

#### (a) Composição

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Processos Tributários	3.493	13.085	3.493	13.085
Obrigações Legais	3.296	3.296	3.296	3.296
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)	(3.296)	(3.296)
<b>Processos Tributários líquidos de depósito</b>	<b>3.493</b>	<b>13.085</b>	<b>3.493</b>	<b>13.085</b>
Processos Trabalhistas	18.745	24.093	18.745	24.093
Depósito Judicial	(3.256)	(2.351)	(3.256)	(2.351)
<b>Processos Trabalhistas líquidos de depósito</b>	<b>15.489</b>	<b>21.742</b>	<b>15.489</b>	<b>21.742</b>
Processos Cíveis	10.785	10.947	10.785	11.012
Depósito Judicial	(99)	-	(99)	-
<b>Processos Cíveis líquidos de depósito</b>	<b>10.686</b>	<b>10.947</b>	<b>10.686</b>	<b>11.012</b>
	<b>29.668</b>	<b>45.774</b>	<b>29.668</b>	<b>45.839</b>

#### (b) Movimentação

	Controladora			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.085</b>	<b>21.742</b>	<b>10.947</b>	<b>45.774</b>
Atualização monetária e juros	610	1.737	1.551	3.898
Constituição	-	11.655	496	12.151
Pagamentos	(4.863)	(14.305)	(697)	(19.865)
Baixas	(5.339)	(5.340)	(1.611)	(12.290)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.493</b>	<b>15.489</b>	<b>10.686</b>	<b>29.668</b>

  

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>13.085</b>	<b>21.742</b>	<b>11.012</b>	<b>45.839</b>
Atualização monetária e juros	610	1.737	1.553	3.900
Constituição	-	11.655	496	12.151
Pagamentos	(4.863)	(14.305)	(755)	(19.923)
Baixas	(5.339)	(5.340)	(1.620)	(12.299)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.493</b>	<b>15.489</b>	<b>10.686</b>	<b>29.668</b>

#### (c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

A Itautec e suas controladas nacionais aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941/09. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 9 de outubro de 2013, foi promulgada a Lei 12.865/2013, prorrogando o prazo para adesão ao REFIS. A Companhia, orientada por seus advogados, decidiu incluir novos processos (administrativos e judiciais) no programa de parcelamentos, nos mesmos moldes aderidos anteriormente (parcelamento em 180 parcelas mensais). A adesão ao programa possibilitou a utilização de imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$6.132. O efeito líquido no resultado do exercício de 2013 correspondeu a uma despesa de R\$1.090, registrada em dezembro de 2013.

Novamente em 20 de junho de 2014, a Lei 12.996/2014, prorrogou o prazo para adesão ao REFIS, com as alterações estabelecidas na Medida Provisória 651/2014. A Companhia, mais uma vez orientada por seus advogados, aderiu ao programa, incluindo processos administrativos e judiciais, optando pelo pagamento em 30 parcelas mensais. O efeito líquido no resultado do exercício correspondeu a uma despesa de R\$1.353 e utilização imposto de renda de prejuízos fiscais e contribuição social de bases negativas no valor total de R\$3.154.

Com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Companhia decidiu quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, realizando para tanto, o protocolo dos pedidos em 26/11/2014, bem como pagando os 30% em espécie no dia 27/11/2014, como determinava a Lei e respectivas Portarias. Atualmente aguarda a homologação da Receita Federal para levantamento das garantias apresentadas nos processos judiciais referentes aos débitos pagos.

***(d) Principais adesões aos Programas de Anistia em 2015:******i) Programa Especial de Parcelamento Estadual do Pará***

A Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, instituído pelo Decreto Estadual nº 1.378 de 03/09/2015 e foram pagos com redução de 90% dos juros e multa, os débitos constituídos por meio de 2 autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado do Pará (nº12510019874 e nº120045100038495), para cobrança do ICMS. Com a liquidação do débito, baixou-se a provisão anteriormente constituída com efeito líquido no resultado no montante de R\$3.787.

Aguarda-se a homologação judicial, bem como o levantamento das cartas de fiança apresentadas como garantia dos débitos.

***ii) Programa Especial de Parcelamento Estadual de São Paulo***

Com a reabertura do Programa de Parcelamento Especial (PEP), por meio do Decreto Estadual nº 61.625 de 16/11/2015, o Governo do Estado de São Paulo autorizou o pagamento ou parcelamento de débitos de ICMS com redução de 60% dos juros e 75% da multa, no caso de pagamentos à vista. A Companhia orientada por seus advogados aderiu ao programa para pagamento de débitos oriundos de dois autos de infração em função de decisão desfavorável ocorrida em 2015. O montante dos débitos foi de R\$2.021.

Aguarda-se homologação da decisão de levantamento da carta de fiança apresentada como garantia no caso da cobrança de ICMS exigido por arbitramento.

***(e) Processos Trabalhistas***



## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos que impliquem em riscos para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") do mês, acrescida de 1% de juros.

### ***(f) Passivos Contingentes não provisionados***

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 31 de dezembro de 2015, esses processos totalizavam R\$4.555 para causas cíveis e R\$278.628 para causas tributárias (R\$2.820 e R\$194.849 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

### ***i) Glosa de Créditos de PIS e COFINS e Multa referente ao período de 2011***

Trata-se de três Autos de Infração lavrados em dezembro de 2015 para cobrança de PIS e COFINS referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, bem como cobrança de Multa regulamentar pelo suposto não cumprimento das especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

Processos anteriores a 1º. de janeiro de 2015:

### ***i) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente***

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

## **Itautec S.A. e empresas controladas**

### **Notas Explicativas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em defesa, a empresa baseou-se no “princípio da verdade material”, valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovado a quantificação do crédito.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos externos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

### ***ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008***

Trata-se de dois Autos de Infração lavrados para cobrança de PIS/COFINS referentes ao ano de 2007 e 1º Trimestre de 2008, em razão da glosa de créditos decorrentes da aquisição de bens para revenda no mercado interno, aquisições de bens utilizados como insumos no mercado interno, contratação de serviços utilizados como insumos no mercado interno e externo, algumas despesas e encargos desconsiderados como essenciais para atividade da Companhia, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de software importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão digital, utilizados posteriormente em Pedidos de Compensação indeferidos, em razão da referida glosa.

Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

### ***iii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008***

Trata-se de dois autos de infração lavrado para cobrança de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços. Ao classificar o risco, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende como possível, não se sujeitando a provisão contábil.

### ***iv) Créditos de PIS e COFINS retidos***

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no período de 2005 a 2007, sob o argumento de que tais créditos declarados eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, classificou o risco como possível e não sujeito a provisão contábil.

### ***v) CIDE***

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Anulatória de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

**vi) Multa - PIS e COFINS**

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do período de 2007, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

A Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

**NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 271.525 representado por 11.199.367 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independente de reforma estatutária, pela emissão de até 60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 em ações ordinárias e 40.000.000 em ações preferenciais.

**(b) Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até atingir os limites fixados pela legislação societária.

**(c) Dividendos**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

**(d) Reserva Especial (Estatutária)**

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado à reserva especial até o limite de 80% do capital social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Período do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Controladora / Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Incentivos Fiscais	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	5.701	5.701
<b>Reservas de Capital</b>	<b>6.017</b>	<b>6.017</b>

**(e) Ações de dissidentes**

Em reunião de 24 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial de 31 de dezembro de 2015, o Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou a celebração do Termo de Compromisso, pelo qual o reembolso aos acionistas dissidentes da mudança do objeto social da Itautec, aprovada pela Assembleia Geral de 14 de janeiro de 2014, deverá ser realizado pelo valor de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, apurado com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Os acionistas dissidentes das 451.759 ações já adquiridas pela Companhia terão direito ao recebimento complementar de R\$27,83 (em reais R\$) por ação, reconhecido em 31 de dezembro de 2015 na rubrica "Outras Provisões e Contas a Pagar" no montante de R\$12.572.

Para demais acionistas, vide Nota 34.

**NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO**

**(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<b>Total</b>	<b>31/12/2015</b>		<b>31/12/2014</b>
		<b>operações descontinuadas</b>	<b>operações continuadas</b>	<b>operações continuadas</b>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(19.295)	140	(19.435)	(38.662)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.199	11.199	11.199	11.350
Prejuízo básico por ação (em reais R\$)	(1,72)	0,01	(1,74)	(3,41)

**(b) Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2015			31/12/2014
	Total	operações descontinuadas	operações continuadas	operações continuadas
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(19.295)	140	(19.435)	(38.662)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.372	11.372	11.372	11.523
Prejuízo diluído por ação (em reais R\$)	(1,70)	0,01	(1,71)	(3,36)

Na apuração da quantidade média ponderada de ações de 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foram acrescidas 173 mil ações em decorrência da opção de ações em aberto na data base.

### NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

#### (a) Operações com empresas controladas

	Ativo		Passivo	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante	Não Circulante
<b>Controladora</b>				
Itautec S.A.	430	15.838	-	-
<b>Transações com empresas controladas:</b>				
<b>Operações de mútuo</b>				
Itautec.com (i)	-	-	-	15.439
Itautec Participações	-	-	430	399
<b>Total Controladas</b>	-	-	430	15.838
<b>Total eliminado no Consolidado</b>	430	15.838	430	15.838

A Companhia mantém operações de mútuo com as suas controladas com a finalidade de capital de giro sem prazo definido para encerramento e sem cobrança de encargos sobre os saldos, sendo os mesmos eliminados no processo de consolidação.

Durante o exercício de 2015 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que poderiam afetar o resultado.

(i) Em 30 de abril de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social na Itautec.com mediante a compensação de créditos decorrentes de operações de mútuo.

#### (b) Outras partes relacionadas

##### i. Conglomerado Itaúsa

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativos ( Passivo )		Receitas ( Despesas )	
	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Aplicações Financeiras</b>				
Itaú Unibanco S.A.	110.201	1.538	1.218	332
	<b>110.201</b>	<b>1.538</b>	<b>1.218</b>	<b>332</b>
<b>Vendas e Serviços</b>				
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	2.026
Duratex S.A	-	-	-	359
Elekeiroz S.A	-	30	-	147
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(601)	13
Duratex Florestal Ltda.	-	-	-	12
Itaú Seguros	(4)	-	(71)	-
Itaúsa - Empreendimentos S.A.	(4)	-	856	-
	<b>(8)</b>	<b>30</b>	<b>184</b>	<b>2.557</b>

As aplicações financeiras no Itaú Unibanco S.A. são efetuadas nas condições normais do mercado financeiro dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia. Os rendimentos das aplicações financeiras estão reconhecidos no resultado do exercício.

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operações de aval garantidores dos empréstimos e financiamentos no montante de R\$33.335 em 31 de dezembro de 2015 (R\$48.232 em 31 de dezembro de 2014).

#### ii. OKI Brasil

	Ativos / ( Passivos )		Despesas / ( Receitas )	
	Controladora / Consolidado		Controladora / Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vendas produtos e mercadorias	-	66	(487)	(10.201)
Prestação de serviços (i)	(2.952)	(4.136)	15.331	21.158
Aluguéis (ii)	443	-	(5.648)	(1.097)
	<b>(2.509)</b>	<b>(4.070)</b>	<b>9.196</b>	<b>9.860</b>

(i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de manutenção e garantia de computadores da marca Itautec/Infoway a preços e condições usuais de mercado.

(ii) Aluguel de imóvel, máquinas e equipamentos localizados em Jundiá a preços e condições usuais de mercado.

#### (c) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia no exercício de 2015 é de R\$2.688. Para o exercício de 2014, a remuneração total paga foi de R\$4.539.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### NOTA 25 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

#### (a) Reconciliação

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita Bruta de Vendas e Serviços	29.738	116.364	29.905	116.720
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(1.320)	(14.727)	(1.487)	(15.081)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>28.418</b>	<b>101.637</b>	<b>28.418</b>	<b>101.639</b>

#### (b) Receita líquida por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Venda de produtos e mercadorias e prestação de serviços	14.695	86.238	14.695	86.240
Receita de Garantia	13.723	15.399	13.723	15.399
<b>Receita líquida por categoria</b>	<b>28.418</b>	<b>101.637</b>	<b>28.418</b>	<b>101.639</b>

### NOTA 26 – DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Custos de produção	(18.015)	(74.109)	-	-	-	-	-	-	(18.015)	(74.109)
Despesas com pessoal	-	(313)	-	(2.453)	(7.047)	(10.694)	-	(128)	(7.047)	(13.588)
Encargos com INSS e FGTS	-	(33)	-	(597)	(1.218)	(1.671)	-	(24)	(1.218)	(2.325)
Despesas de transporte	-	(27)	-	(6)	(60)	(68)	-	(0)	(60)	(101)
Custos de publicidade	-	-	-	1.376	-	-	-	-	-	1.376
Atividades terceirizadas	(16.284)	(20.871)	(217)	126	(6.151)	(9.435)	-	(33)	(22.652)	(30.213)
Outras despesas	(194)	(5.117)	(4.072)	(6.772)	(9.622)	(11.625)	(41)	(1.092)	(13.929)	(24.606)
<b>Total</b>	<b>(34.493)</b>	<b>(100.470)</b>	<b>(4.289)</b>	<b>(8.326)</b>	<b>(24.098)</b>	<b>(33.493)</b>	<b>(41)</b>	<b>(1.277)</b>	<b>(62.921)</b>	<b>(143.566)</b>
Perdas com a Desativação	-	(8.212)	-	-	-	-	-	-	-	(8.212)
	<b>(34.493)</b>	<b>(108.682)</b>	<b>(4.289)</b>	<b>(8.326)</b>	<b>(24.098)</b>	<b>(33.493)</b>	<b>(41)</b>	<b>(1.277)</b>	<b>(62.921)</b>	<b>(151.778)</b>

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Custos de produção	(17.653)	(71.570)	-	-	-	-	-	-	(17.653)	(71.570)
Despesas com pessoal	-	(313)	-	(2.453)	(7.047)	(10.694)	-	(128)	(7.047)	(13.588)
Encargos com INSS e FGTS	-	(33)	-	(597)	(1.218)	(1.671)	-	(24)	(1.218)	(2.325)
Despesas de transporte	-	(27)	-	(6)	(60)	(68)	-	(0)	(60)	(101)
Custos de publicidade	-	-	-	1.376	-	-	-	-	-	1.376
Atividades terceirizadas	(16.284)	(20.871)	(218)	126	(6.206)	(9.658)	-	(33)	(22.708)	(30.436)
Outras despesas	(194)	(8.020)	(4.072)	(6.778)	(10.123)	(12.316)	(41)	(1.092)	(14.430)	(28.206)
<b>Total</b>	<b>(34.131)</b>	<b>(100.834)</b>	<b>(4.290)</b>	<b>(8.332)</b>	<b>(24.654)</b>	<b>(34.407)</b>	<b>(41)</b>	<b>(1.277)</b>	<b>(63.116)</b>	<b>(144.850)</b>
Perdas com a Desativação	-	(9.402)	-	-	-	-	-	-	-	(9.402)
	<b>(34.131)</b>	<b>(110.236)</b>	<b>(4.290)</b>	<b>(8.332)</b>	<b>(24.654)</b>	<b>(34.407)</b>	<b>(41)</b>	<b>(1.277)</b>	<b>(63.116)</b>	<b>(154.252)</b>

### NOTA 27 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Perdas com Impostos a ressarcir/compensar	(13.283)	(5.339)	(11.574)	(5.359)
Remuneração da Administração / encargos	(2.570)	(5.646)	(2.570)	(5.646)
Despesas com contingências	(750)	(7.754)	(744)	(7.978)
Resultado na alienação / baixa de imobilizado	(250)	2.290	(303)	2.946
Receita de aluguel derivada de propr. para investimento	5.648	1.097	5.648	1.097
Ganho por variação de participação	6.884	-	-	-
Finsocial (i)	-	10.235	-	10.235
Banco do Brasil (ii)	-	3.039	-	3.039
Ganhos líquidos com precatórios (iii)	-	19.995	-	19.995
Outras	12.718	3.045	9.190	3.016
	<b>8.397</b>	<b>20.962</b>	<b>(353)</b>	<b>21.345</b>

(i) Trata-se de crédito de Finsocial do período de 1989 a 1991, advindo de recolhimentos efetuados por empresa incorporada pela Itaú Rent Administração e Participações S.A.

Referido crédito foi restituído à Itautec pelo fato da incorporação ter sido precedida da venda da operação para a Itautec Philco (atual Itautec), através de contrato particular de compra e venda de ativos.

(ii) Trata-se de crédito reconhecido em ação judicial proposta contra o Banco Nossa Caixa S/A (atual Banco do Brasil), na qual se buscou a diferença dos expurgos inflacionários do “Plano Collor II”, não pagos quando do levantamento dos depósitos judiciais realizados no período de junho de 1989 a março de 1990.

(iii) Trata-se de precatório relativo a taxa CACEX, conforme descrito na nota 13.b.



**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**NOTA 28 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foram como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Receita financeira:</b>				
Receita de aplicações financeiras	9.995	7.388	10.320	8.429
Variações monetárias ativas (i)	23.305	8.231	25.774	10.123
Descontos obtidos	1	1.917	1	2.244
Juros provisionados e recebidos	6	98	9	105
Outras receitas financeiras	4.003	11	4.693	845
	<b>37.310</b>	<b>17.645</b>	<b>40.797</b>	<b>21.746</b>
<b>Despesa financeira:</b>				
Juros pagos ou incorridos	(13.264)	(4.973)	(13.264)	(4.975)
Variação monetária passiva	(3.940)	(11.766)	(4.305)	(11.780)
Comissões e despesas bancárias	(1.129)	(77)	(1.202)	(79)
Descontos concedidos	(5)	-	(6)	-
Outras despesas financeiras	(1.226)	(1.672)	(1.372)	(2.207)
	<b>(19.564)</b>	<b>(18.488)</b>	<b>(20.149)</b>	<b>(19.041)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>17.746</b>	<b>(843)</b>	<b>20.648</b>	<b>2.705</b>

(i) Atualização monetária positiva recebimento precatório SUFRAMA e CACEX – Vide Nota 13.

**NOTA 29 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social referentes aos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

**Itautec S.A. e empresas controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social de operações continuadas	(14.416)	(49.148)	(14.403)	(49.492)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	4.901	16.710	4.897	16.827
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.559)	(6.503)	(555)	(7.116)
Participações estatutárias	(522)	(649)	(522)	(649)
Realização de Ajuste a Valor Presente sobre Precatório	(5.019)	-	(5.019)	-
Outros	(1.820)	928	(3.849)	1.758
( Despesas ) / Benefício com imposto de renda e contribuição social total	<u>(5.019)</u>	<u>10.486</u>	<u>(5.048)</u>	<u>10.820</u>
Alíquota efetiva:	<u>35%</u>	<u>-21%</u>	<u>35%</u>	<u>-22%</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	(387)	(670)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(5.019)</u>	<u>10.486</u>	<u>(4.661)</u>	<u>11.490</u>

**NOTA 30 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES**

A Companhia, até o ano de 2006, possuía Plano para Outorga de Opções de Ações conforme previsto no Estatuto Social com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trariam para as ações representativas do capital da Companhia.

Esse plano era administrado pelo Comitê de Opções (“Comitê”) e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração. Os participantes do plano eram selecionados a exclusivo critério do Comitê dentre os executivos da Companhia. O preço de período fixado na outorga da opção tinha como base a cotação média dos preços das ações da Companhia nos pregões da BM&FBOVESPA, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

As premissas utilizadas no valor justo das opções, com base no modelo “Binomial”, foram as seguintes:

**PREMISSAS**

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Data da outorga	Plano 2006
Quantidade de ações outorgadas (i) (ii)	173.333
Preço da ação na data da outorga (em reais - R\$) (ii)	45,60
Preço de exercício (em reais - R\$) (ii)	36,45
Valor justo da opção (em reais - R\$) (ii)	32,88
Prazo de carência	30/06/07
Prazo limite para exercício	31/12/16
Volatilidade	65,0%
Dividendos ( <i>dividend yield</i> )	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	13,7%

(i) Descontados os cancelamentos.

(ii) Considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada um, realizado em Outubro de 2006.

A volatilidade compreende o período dos últimos 3 anos até a data da outorga de cada plano.

Nenhuma opção de compra de ações foi exercida até o momento e não houve movimentação na quantidade de ações dos planos descritos acima no período apresentado. O montante registrado como reserva de capital no patrimônio líquido é de R\$5.701 (Nota 22).

Em 31 de dezembro de 2015 o preço de mercado das ações era de R\$15,00 (em reais R\$) (R\$16,10 (em reais R\$) em 31 de dezembro de 2014) por ação.

#### NOTA 31 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

##### (a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 1º trimestre de 2013, a Companhia registrou ativo correspondente ao equacionamento do superávit e restabelecimento do equilíbrio técnico do Plano BD a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD.

## Itautec S.A. e empresas controladas

### Notas Explicativas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 31 de dezembro de 2015 com 2.287 participantes, sendo 123 assistidos, 39 ativos e 2.125 vinculados (2.470 em 31 de dezembro de 2014).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.14a).

### Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

### NOTA 32 – SEGUROS

A Companhia com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

Modalidade	Abrangência	Importância segurada
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques, ativo imobilizado (exceto veículos).	19.948
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador.	100.000

### NOTA 33 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Em função do reposicionamento estratégico adotado pela Companhia e a formalização da parceria com a OKI Electric Industry Co. Ltd., a partir de 2014 a Itautec está operando em um único segmento operacional. Desta forma, a Administração passou a avaliar seus resultados de forma consolidada.

### NOTA 34 – EVENTO SUBSEQUENTE

O Termo de Compromisso (vide Nota 22 (e)), em processo de formalização, também estabelece:

- alienação de ações à Itautec pelo valor de R\$46,59 (em reais R\$) por ação, aos acionistas que tinham direito de dissentir e ainda permaneceram com suas ações e,
- pagamento de crédito complementar de R\$27,83 (em reais R\$) por ação ou a diferença a ser apurada entre o valor da alienação das ações e o valor ajustado de reembolso de R\$46,59 (em reais R\$ (menor valor)) por ação, para os acionistas que tinham direito de dissentir e alienaram suas ações após o período de dissidência.

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Itautec S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Itautec S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (continuação)

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

#### Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, chamamos a atenção ao assunto descrito na Nota 1 (b), explicando que a Companhia se encontra, por decisão do Conselho de Administração, em processo de desativação substancial de suas atividades fabris, tendo apresentado prejuízos operacionais nos últimos exercícios sociais, não existindo ainda definição quanto continuidade dos negócios. Não obstante, as demonstrações contábeis foram preparadas sob o pressuposto de continuidade das operações, sem quaisquer ajustes para refletir esse reposicionamento estratégico.

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (continuação)

#### Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2016.

Ricardo Julio Rodil

Contador – CRC-1SP111444/O-1

Baker Tilly Brasil

Auditores Independentes S/S

CRC-2SP016754/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 4 DE FEVEREIRO DE 2016

DATA, HORA E LOCAL: em 4 de fevereiro de 2016, às 9:30 horas, na Avenida Paulista, 1938, 20º andar, Sala 1, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: João Jacó Hazarabedian.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como do relatório sem ressalvas da Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S; e

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 4 de fevereiro de 2016. (aa) João Jacó Hazarabedian – Diretor Presidente; Renata Martins Gomes e Rodolfo Latini Neto – Diretores.

RODOLFO LATINI NETO

Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 4 DE FEVEREIRO DE 2016

DATA, HORA E LOCAL: em 4 de fevereiro de 2016, às 9:30 horas, na Avenida Paulista, 1938, 20º andar, Sala 1, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: João Jacó Hazarabedian.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como do relatório sem ressalvas da Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S; e

b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 4 de fevereiro de 2016. (aa) João Jacó Hazarabedian – Diretor Presidente; Renata Martins Gomes e Rodolfo Latini Neto – Diretores.

RODOLFO LATINI NETO

Diretor de Relações com Investidores